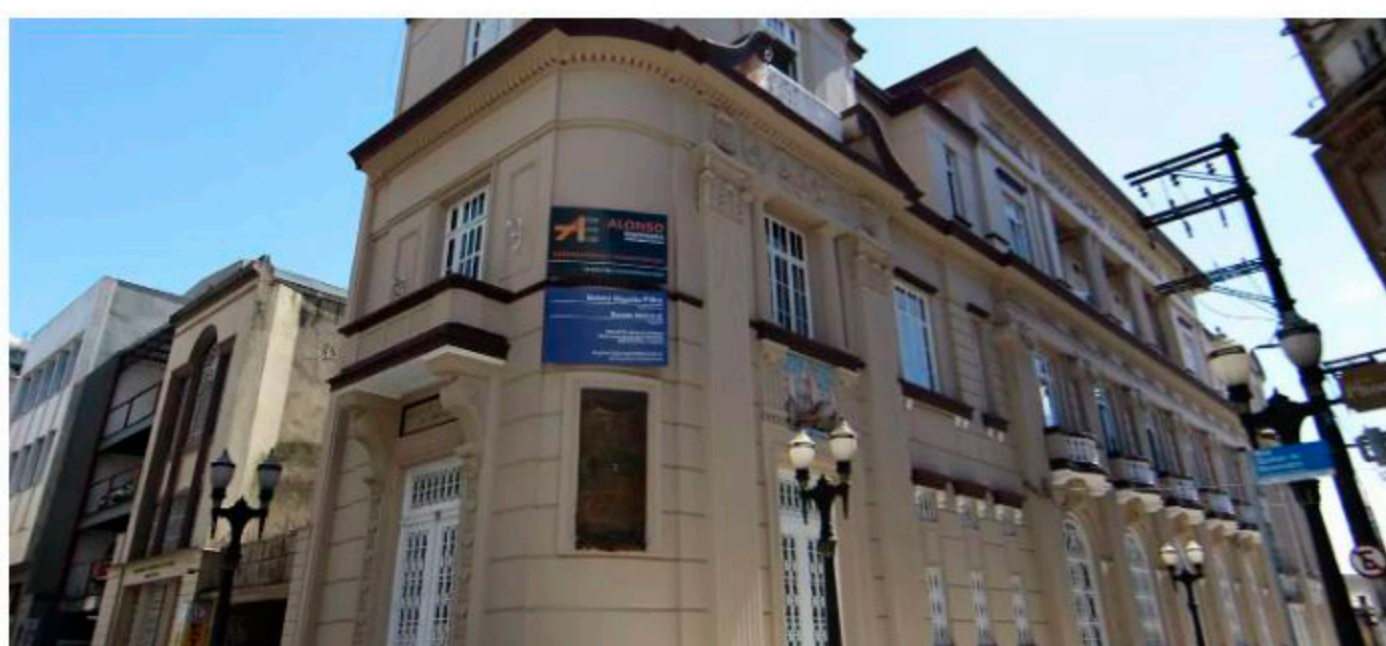


Associação Comercial de Santos elege nova diretoria

A assembleia que definirá a nova diretoria está marcada para as 16h. Única chapa inscrita é encabeçada por Mauro Sérgio Sammarco

Da Redação
08.03.20 16h58



Eleição na Associação Comercial ocorre na terça-feira (10) (Foto: Carlos Nogueira/AT)

A Associação Comercial de Santos elege, na próxima terça-feira (10), sua nova diretoria para o triênio 2020-2023. A Assembleia Geral Ordinária começará às 16h. A nova composição sucederá a gestão do presidente Roberto Clemente Santini, que cumpriu seu segundo e último mandato, conforme prevê o Estatuto Social da entidade.

Na pauta, além da eleição, consta a prestação de contas da diretoria, referente ao exercício de 2019.

A única chapa inscrita é encabeçada por Mauro Sérgio Sammarco, como candidato a presidente; Ronaldo Jamar Taboada, 1º vice-presidente; Alex Veríssimo Mendes, 2º vice-presidente; Rogério Mathias Conde, 1º diretor-financeiro, Nívio Perez dos Santos, 2º diretor-financeiro; Noslen Lopes Botelho, 1º diretor-secretário; e Marcelo Teixeira Filho, 2º diretor-secretário; Elber Alves Justo, 1º suplente; e Ricardo Molitzas, 2º suplente.

O Conselho Fiscal terá Paulo Fernandes Filho, Luiz Roberto Colombo Barboza e Jorge Mariano, titulares. Edmar de Oliveira Monteiro, Leonardo Felix Ribeiro e André Luiz Collacio Lettieri, suplentes.

A atual diretoria, que exerceu dois mandatos, conta com Roberto Clemente Santini; Vicente do Valle, vice-presidente; Gunter Ekkehard Hausler, 2º vice-presidente; André Marques Canoilas, 1º diretor-financeiro; Edison Monteiro, 2º diretor-financeiro; Lúcia Teixeira, 1ª diretora-secretária; Alexandre Ehrenberger, diretor-secretário; Gustavo Pierotti, 1º suplente; Ivan Vianna, 2º suplente.

Do Conselho Fiscal, fizeram parte: Vítor de Souza, Fabrício Guimarães Julião, Martin Alexandre Aron (todos conselheiros titulares), e Moacir Delfim Leite Soares, Pedro Veras e Omar Abdul Assaf (conselheiros suplentes).

A modernização do prédio-sede da ACS, a implantação de novos serviços, a realização de três edições do Seminário Internacional de Café e a implantação de uma nova sala de classificação e degustação de café foram algumas das ações que marcaram a atual gestão.

Diretoria vê ACS pronta para novos passos

Os diretores da Associação Comercial de Santos (ACS), que também concluem o mandato, fazem um balanço positivo sobre as ações realizadas até aqui. Para eles, o trabalho realizado será base fundamental para a continuidade das atividades da entidade.

“Roberto Santini marcou sua administração pelo pluralismo democrático, bem como pela lisura e transparência. Foi um verdadeiro gestor que soube preparar a ACS para o futuro, com uma sede reformada e uma nova administração enxuta”, afirma Gunter Hausler, 2º vice-presidente da ACS.

Dever cumprido

André Canoilas, 1º diretor financeiro da associação, afirma que neste momento, o sentimento é de finalização de um trabalho de qualidade. “Entregando aos associados da ACS, um espaço moderno, funcional e rigorosamente de acordo com o orçamento aprovado pela Assembleia, que possibilitou a implementação de novas atividades”.

Ele cita como exemplos a certificação digital, a Câmara de Conciliação e Arbitragem e o reordenamento do certificado de origem.

“Apesar dos tempos difíceis que vivenciamos, do ponto de vista econômico do País, temos a sensação de dever cumprido”, afirma Canoilas, que se diz orgulhoso de ter participado dessa gestão.

Para Lucia Teixeira, primeira mulher eleita para a diretoria em 150 anos, a ACS uniu diversos segmentos empresariais, com inúmeras ações em defesa dos interesses da cidade.

“(A entidade) mobilizou a integração entre as empresas, promoveu o desenvolvimento econômico sustentável e social, possibilitando condições de aprimoramento não somente para seus associados, mas para a comunidade em geral”.

O 2º diretor financeiro, Edison Monteiro, salienta que os projetos e ações priorizados obtiveram os melhores resultados, contribuindo para a consolidação de negócios para a cidade e região. Tudo isso, diz, permitiu um equilíbrio financeiro positivo.

O 2º diretor financeiro, Edison Monteiro, salienta que os projetos e ações priorizados obtiveram os melhores resultados, contribuindo para a consolidação de negócios para a cidade e região. Tudo isso, diz, permitiu um equilíbrio financeiro positivo.

Há 12 anos na diretoria da ACS, Alexandre Ehrenberger, 2º diretor secretário, se diz convicto em relação ao cumprimento do papel institucional da associação. “Promovemos a restauração da nossa sede, a preservação do patrimônio histórico. Concluímos uma reforma administrativa e saneamento jurídico que manteve as contas superavitárias, de maneira ética, transparente e formalizada”, disse Ehrenberger.

Futuro promissor

Gustavo Pierotti, 1º diretor suplente, destaca os anos de aprendizado e enriquecimento pessoal e profissional. “Meu papel principal como o diretor mais jovem foi o de ser um link entre a diretoria da ACS e o núcleo de jovens empreendedores da casa, a ACS Jovem. Roberto foi um presidente democrático e objetivo que comandou com rara habilidade um grupo heterogêneo”.

Ivan Vianna, 2º diretor suplente, acredita que a nova diretoria encontrará um “alicerce seguro e firme” para trabalhar e para expandir a prosperidade empresarial da região.

O diretor jurídico, Maurício Cury, diz ter ajudado a implementar a Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial. “A iniciativa foi do presidente Roberto Clemente Santini, apoiada por toda a Diretoria Executiva. Além disso, assessoriei a Diretoria Executiva e as Câmaras Setoriais da ACS”.

Cury define a experiência na ACS como “muito enriquecedora”, pois é a “casa do empresariado santista e reúne as maiores empresas da cidade, do Estado e do País”.